

## EDITORIAL

Neste segundo número de 2013, **Ciência & Educação** publica 15 artigos. Contando com a participação de 48 pesquisadores, o conjunto desses artigos apresenta contribuições relevantes em diversos temas da área de Ensino de Ciências e Matemática. O primeiro texto intitula-se *Organização curricular da Matemática no ensino médio: a recursão como critério*. Trata-se de um ensaio teórico com objetivos de fomentar discussões sobre o currículo de Matemática no ensino médio, analisando-se as possibilidades da recursão como critério organizacional. Na sequência, temos *Análise da construção dos conceitos de proporcionalidade com a utilização do software Geoplano Virtual*, que traz discussões sobre a utilização de recursos digitais para a aprendizagem dos conceitos de proporcionalidade, tendo-se a Teoria dos Campos Conceituais como fundamentação. Os autores do terceiro artigo, *Geometria dinâmica na sala de aula: o desenvolvimento do futuro professor de Matemática diante da imprevisibilidade*, apresentam resultado de pesquisa que objetivou analisar a apropriação e utilização pedagógica de um software de geometria por futuros professores de matemática. *Contratos e destratos entre informática e educação matemática* é o título do quarto artigo. Nele, são discutidas as aplicações pedagógicas do computador no ensino de geometria por meio de um software de representações dinâmicas. Em *Dialogismo, ensino de Física e sociedade: do currículo à prática pedagógica*, os autores discutem o ensino baseado no dialogismo e na consequente democracia real em sala de aula como caminho para sua conscientização e emancipação dos alunos e do professor.

No sexto artigo, *Concepciones sobre ciencia y género en el profesorado de Química: aproximaciones desde un estudio colectivo de casos*, a autora apresenta uma investigação que teve o objetivo de identificar e caracterizar as concepções dos professores sobre ciência e gênero. *Contribuições da teoria sócio-histórica para a pesquisa sobre a escolarização de jovens e adultos* é o título do sétimo artigo desta série. De acordo com as autoras, trata-se de uma discussão sobre a contribuição da teoria sócio-histórica na análise dos processos de ensino-aprendizagem com o público de jovens e adultos, enfatizando a formação de conceitos e a importância da palavra nesse processo. No oitavo artigo, *A inserção da educação ambiental na educação básica: que fontes de informação os professores utilizam para sua formação?*, os autores apresentam um estudo coletivo sobre as fontes de informação utilizadas pelos professores do Ensino Básico em seu processo de formação sobre Educação Ambiental. Em *Bioética e ensino de Ciências: o tratamento de temas controversos: dificuldades apresentadas por futuros professores de Ciências e Biologia*, os autores apresentam uma pesquisa em que analisaram como os licenciandos lidam com temas controversos que poderiam ser discutidos com seus futuros alunos, sobretudo a metodologia a ser utilizada em sala de aula. O décimo artigo intitula-se *Conhecimento do tema ofidismo entre futuros professores de Ciências Biológicas do Estado do Ceará*. Baseando-se na premissa de que biólogos devem possuir conhecimento básico sobre identificação de serpentes e noções sobre sintomatologia e tratamento de acidentes com esses animais, os autores verificam os conhecimentos teóricos e práticos sobre ofidismo entre alunos dos cursos de Ciências Biológicas do Estado do Ceará.

*ENADE 2005 e 2008: desempenho dos estudantes de Biologia de IES estaduais e municipais de São Paulo* é o título do artigo seguinte, em que os autores analisam a participação dos egressos

de cursos de Biologia de escolas estaduais e municipais de São Paulo no Enade de 2005 e de 2008, comparando dados de desempenho das instituições envolvidas. Em *A importância da reflexão compartilhada no processo de evolução conceitual de professores de Ciências sobre o seu papel na mediação do conhecimento no contexto escolar* os autores enfocam um processo de reflexão compartilhada entre pesquisadores e professores de Ciências, analisando-se, nesse processo, as ocorrências de uma evolução conceitual sobre o papel do professor de Ciências na mediação do conhecimento científico no contexto escolar. Os autores de *Desafios enfrentados por professores na implementação de atividades investigativas nas aulas de Ciências*, na sequência, analisaram os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas por dois professores durante a implementação de um projeto investigativo, com propostas de adequação à realidade da escola, nível de ensino e ao contexto cultural existente. O décimo quarto artigo, *A área CTS no Brasil vista como rede social: onde aprendemos?*, apresenta resultados de um levantamento realizado em periódicos nacionais da área, buscando-se identificar os trabalhos mais citados como fontes de consulta ou referência, considerando-se os artigos com presença das palavras ciência, tecnologia e sociedade. O artigo intitulado *O aprendizado científico no cotidiano* finaliza esta série. Nele, os autores analisam o aprendizado da ciência no cotidiano por meio da utilização do referencial ecológico para o aprendizado em locais e ocupações, conforme apresentado em relatório recente sobre o aprendizado científico informal.

Bauru, São Paulo, junho de 2013.

O editor